

ATA DA 026ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 03 DE NOVEMBRO DE 2014, EM
HOMENAGEM À ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E
GERÊNCIA (ESAG) PELA PASSAGEM DOS SEUS CINQUENTA
ANOS DE CRIAÇÃO
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ada Faraco De Luca) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor professor Antônio Heronaldo de Sousa, magnífico reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc;

Senhor professor Arnaldo José de Lima, diretor-geral da Escola Superior de Administração e Gerência - Esag;

Senhor professor Antenor Manoel Napolini, primeiro diretor-geral eleito da Esag;

Senhor professor José Carlos Kinchescki, o mais antigo servidor em atividade na Esag;

Excelentíssimo senhor Evandro Fortunato Linhares, vice-presidente e diretor administrativo e financeiro do Conselho Regional de Administração de Santa Catarina.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão em homenagem à Escola do Superior de Administração e Gerência - Esag -, pela passagem do seu cinquentenário de fundação, foi convocada por solicitação do deputado Renato Hinnig e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares, sendo que o deputado proponente, por motivo de força maior, não pôde estar presente e esta deputada assumiu os trabalhos.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência agradece a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor professor Marcus Tomasi, vice-reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc;

Senhor Augusto Antônio Oldra, segundo-tenente, neste ato representando o 63º Batalhão de Infantaria;

Senhor Maurício Cappra Pauletti, gerente de Educação, representando neste ato o presidente da Fiesc, senhor Glauco José Côrte;

Senhor César Luiz Pasold, ex-diretor-geral da Esag;

Senhor Amilton Tomasi, ex-diretor-geral da Esag;

Senhor Gilson Luiz Leal Meireles, ex-diretor-geral da Esag;

Senhora Ivonete da Silva Ramos, diretora de Extensão da Esag;

Senhora Maria Aparecida Pascale, coordenadora de Estágios da Esag;

Senhor Fernando Jacó Anderle, ex-aluno e empresário;

Senhora Elisa de Abreu, neste ato representando a Esag Júnior;

Senhor Leandro Damásio, presidente do Instituto Pública.

Quero convidar para fazer parte da mesa o excelentíssimo sr. Esperidião Amin Helou Filho, deputado federal de Santa Catarina;

A seguir, convido para fazer uso da palavra o professor José Carlos Kinchescki.

O SR. JOSÉ CARLOS KINCHESCKI - Excelentíssima sra. deputada Ada Faraco De Luca, presidente desta sessão especial da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - e nesta ocasião cumprimento o proponente da sessão, deputado Renato Hinnig, ex-aluno da Esag -; srs. deputados e servidores desta Assembleia Legislativa; srs. drs. professores Antônio Heronaldo de Souza, magnífico reitor da Udesc, e Arnaldo José de Lima, diretor-geral da Esag, e através dos senhores cumprimento todos os ex-reitores, as autoridades, os ex-diretores-gerais, e os professores e técnicos da Esag/Udesc.

Meus cumprimentos, especialmente, ao deputado federal e professor Esperidião Amin Helou Filho, ex-aluno da Esag.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, anterior aos registros sobre a ESAG, pesquisados em arquivos e guardados em meu coração e memória, vou contar uma pequena história de quando, em 1967, cursava Odontologia na UFSC. A maioria das disciplinas eram ministradas na Faculdade de Medicina, à rua Ferreira Lima. Ocupava, na ocasião, o cargo de Oficial Maior do Cartório Luz, à rua Deodoro. Para assistir às aulas, eu me dirigia a pé, com outros colegas, e passava pela Esag, estabelecida à Praça Getúlio Vargas. A Esag estava instalada em um casarão róseo e no mesmo e pequeno terreno foram construídas duas salas de madeira, que da praça somente se via o telhado.

Em fins de setembro de 1967, abandonei a Odontologia para me preparar para o vestibular de Administração que, à época, já era bastante concorrido e também dar mais atenção ao cartório. Mas, quando passava pela praça e olhava a Esag, eu normalmente dizia aos meus colegas: vou estudar Administração para gerenciar os dentistas dos Institutos de Previdência, que passaram a constituir o INPS.

Passei no vestibular da Esag e fui graduado em dezembro de 1971, nesta Casa, neste plenário. Retornei à Esag em março de 1974. Em seguida, ocupei o cargo de secretário de nível superior e, posteriormente, também de professor titular, chefe de departamento e diretor de ensino. Estou há mais de 44 anos em atividade na Esag, motivo pelo qual acredito que o diretor-geral convidou-me para, em nome dos professores e técnicos, apresentar este breve relato.

A Escola Superior de Administração e Gerência, Esag, foi criada sob a forma de fundação pela lei estadual em 16/10/1964, sancionada pelo governador Celso Ramos. Os resultados do primeiro vestibular foram divulgados em 25 de fevereiro de 1966, tendo sido aprovados 100 candidatos e obtendo a primeira

colocação os srs. Esperidião Amin Helou Filho e Ledo Barreto.

A primeira reunião da congregação de professores ocorreu em 16/06/1966, e entre os assuntos tratados destacava-se a aprovação da implantação do Instituto Técnico de Administração e Gerência - Itag -, sob a responsabilidade do professor Carlos Passoni Júnior, posteriormente diretor-geral do Centro de Ciências da Administração - Esag.

O primeiro regimento da Esag foi aprovado pela congregação em 5/12/1966, definindo-a, no art. 1º, como 'uma entidade destinada a formar técnicos em Administração para o desempenho de atividades no setor público e privado, e exercer outras atividades de ensino, pesquisa, documentação, assistência técnica e planejamento', prevendo um curso de graduação e um curso de pós-graduação.

A posse do primeiro diretor-geral eleito, professor Antenor Manoel Napolini, ocorreu em sessão da congregação em 2/8/1967, tendo o mesmo manifestado a sua disposição para que, em regime de participação efetiva de alunos, professores, funcionários e direção, a Esag 'projete-se cada vez mais no cenário educacional catarinense'.

Na mesma sessão foi eleito o vice-diretor, professor Carlos Passoni Júnior, o que Napolini denominou de 'processo de participação' na Esag, concretizado pela descentralização do poder, o qual é compartilhado pela direção, professores, alunos, funcionários e administradores públicos e privados.

Todos contagiados pela esaguíte, que para o professor dr. César Luiz Pasold não é mais do que 'uma enfermidade cujo sintoma principal é o amor pela escola, e cujas sequelas são a adesão aos objetivos da Esag e a obsessão pelo ensino útil e pela pesquisa como serviço comunitário'.

Nasceu também o *slogan* 'Esag - Escola - Empresa - comunidade', que, mais do que bandeira desfraldada, concretiza-se hoje em ações efetivas.

O Diretório Acadêmico de Administração e Gerência - Daag -, criado pelos alunos, teve, anualmente, eleições para diretoria a partir de

1966, e foi seu primeiro presidente o futuro professor Eurides Antunes Severo.

O professor Naspolini, diretor-geral da Esag -, realizou um estágio na Escola de Administração de Empresas de São Paulo - EAESP -, da Fundação Getúlio Vargas, e em seguida plantou a semente de um programa de capacitação docente firmando convênio com aquela instituição no qual ela garantia vagas nos seus cursos de pós-graduação para docentes indicados pela Esag.

Em junho de 1970, foram firmados dois convênios importantes para a Esag e o Itag: o primeiro com o Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina para a 'realização de pesquisa sobre a demanda e a oferta de estágio para universitários na indústria catarinense', e o segundo, com a Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina, para a 'reestruturação administrativa e instalação em sua nova sede'.

Em outubro de 1970, por parecer do Egrégio Conselho Federal, a Esag foi reconhecida em nível federal.

No plano didático-pedagógico ocorreram, a partir de outubro de 1976, eventos significativos: aprovação de alterações do Regimento Interno da escola para 'adequação da estrutura acadêmica às novas realidades'; a biblioteca foi reestruturada e modernizada; o regime de transferência dos alunos para a Esag voltou aos rígidos critérios inicialmente vigentes; e, sob a coordenação do professor Gilson Luiz Leal de Medeiros, foi realizado, em 1977, o primeiro curso de pós-graduação *lato-sensu*, especialização em Administração Pública. Tive a satisfação de participar deste primeiro curso, juntamente com o colega integrante da equipe técnica do Itag, administrador Hercílio Fernandes Neto.

No início de 1979, foi realizada a transferência física da Esag para o prédio recém-construído na avenida Madre Benvenuta, no Itacorubi, no *campus* da Udesc, dividido, então, com a reitoria. É importante registrar que o terreno onde se instalou o *campus* havia sido adquirido com a decisiva participação dos recursos

obtidos em serviços prestados pelo Itag. Na ocasião era diretor-geral o professor Alexandre Francisco Ignácio Evangelista, de saudosa memória.

Em 1984 iniciou-se uma nova opção política de capacitação do corpo docente. Essa unidade de ensino contava em seu quadro docente, no ano de 1984, com cinco doutores (PhD), 20 mestres, 22 especialistas e oito graduados. Do total de professores da escola, 18 eram ex-alunos de seu curso de graduação e possuía uma equipe de seis servidores técnicos ex-alunos.

O investimento nas pessoas foi sempre a prioridade da Esag desde 1969, quando colou grau a primeira turma de graduação. E em 1977 a primeira turma obteve o título de Especialista em Administração Pública, ocupantes de posições de liderança nos empreendimentos públicos e nas empresas privadas no estado de Santa Catarina e fora dele.

Merece menção especial a intensa e importante atividade executada pelo Itag - Instituto Técnico de Administração e Gerência -, destacando-se como grande estimulador da abertura do mercado de trabalho para os formados pela Esag.

Também sob a sua coordenação realizou-se vários concursos públicos, entre outros, para as secretarias de estado da Fazenda (fiscais), da Saúde e da Educação; Ministério Público e Tribunal de Contas; prefeituras municipais, TRE, TRT e TJ de vários estados, além de vestibulares e consultorias para organização administrativa do Badesc, Caixa Econômica Estadual, Assembleia Legislativa e Câmaras Municipais.

Vale ressaltar que o trabalho de pesquisa do custo de vida de Florianópolis, iniciado pelo Itag/Esag em 1968, é o único que mensalmente e sem interrupção apresenta os seus resultados de pesquisa à sociedade catarinense. A administração da escola sempre deu grande ênfase aos seminários de avaliação para os professores com o objetivo de atualização e melhoria didático-pedagógica.

Sabemos que alguns egressos da Esag participaram também de outros cursos de graduação e optaram por exercer profissão diferente do

administrador, motivo pelo qual destacamos profissões ou cargos exercidos por nossos egressos: presidência e diretoria de grandes empresas; empreendedores de sucesso; altos executivos; médicos; odontólogos; farmacêuticos; advogados; desembargador; promotor; secretários e diretores estaduais e municipais; prefeitos de municípios grandes, médios e pequenos; governador; deputados estaduais e federais; vereador; presidente e superintendente de fundação e outros órgãos; presidente e diretores de estabelecimentos financeiros e de ensino; conselheiros e presidentes de vários conselhos profissionais; grande número de professores de ensino superior e pró-reitores de universidades.

Juridicamente a Esag passou por várias mudanças institucionais, entre elas a de 1986. Com o reconhecimento da Udesc, pelo governo federal, como uma das primeiras universidades multicampi do Brasil, em 2007, pelo Regimento Geral da Udesc, transformou-se no Centro de Ciências e Administração - Esag. Porém, através de ato do governador do estado, a unidade de ensino pôde também continuar utilizando o título de escola Superior de Administração e Gerência.

Nesses 50 anos, a Esag teve como diretores-gerais que contribuíram de forma muito peculiar para o seu engrandecimento e do ensino superior catarinense os docentes: João Baptista Bonassis; Antenor Manoel Napolini, Ari Canguçu de Mesquita, Humberto Machado, Gilson Luiz Leal de Meireles, César Luiz Pasold, Alexandre Francisco Iganácio Evangelista, Carlos Passoni Júnior, Osvaldo Momm, Jorge de Oliveira Musse, Amilton Giácomo Tomasi, Rubens Araújo de Oliveira, Mário César Barreto Moraes e Arnaldo José de Lima.

Ao longo deste cinquentenário, a Esag continuou mantendo o seu papel na sociedade, destacando-se pelo esforço, criatividade, empreendedorismo, desempenho e amor aos alunos, professores, técnicos e parceiros que formam a esaguite, ou seja, o amor pela escola.

Este documento foi elaborado a partir da minha convivência na instituição, observando, inclusive,

os trabalhos elaborados pelos professores drs. Cesar Luiz Pasold e Nério Amboni, ex-diretores da Esag.

Parabenizo a Esag pelos 50 anos e por sua tradição e excelência.”

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ada Faraco De Luca) - Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Aroldo Schambeck, diretor de Administração da Esag;

Senhora Ana Paula Menezes Pereira;

Senhor Carlos Eduardo Freitas da Cunha, chefe do departamento de Administração Empresarial da Esag;

Senhora Mariana Ribeiro;

Senhora Emiliana Debetir de Oliveira, professora do curso de Administração Pública da Esag;

Senhor Sander DeMira, presidente da Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - Acif.

Convido a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Neste momento, o Poder Legislativo catarinense presta uma homenagem à Escola Superior de Administração e Gerência - Esag - pela passagem do seu cinquentenário de fundação. É uma das melhores escolas de administração do Brasil, formando ilustres bacharéis com qualidade e atualização permanente de conhecimentos e experiências, colaborando de forma significativa para o crescimento e fortalecimento do ensino superior no estado de Santa Catarina.

Convido a sra. deputada Ada Faraco De Luca para fazer a entrega da homenagem ao diretor-geral da Esag, sr. Arnaldo José de Lima, neste ato representando a escola Superior de Administração e Gerência - Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que a deputada Ada Faraco De Luca permaneça para fazer a entrega das demais homenagens.

Dando continuidade à solenidade, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina presta a sua homenagem a entidades e personalidades que colaboram de forma significativa para o crescimento e fortalecimento do ensino superior no estado de Santa Catarina nestes 50 anos da Esag.

Convido para receber a homenagem a aluna Mariana Dutra dos Santos, presidente do Diretório Acadêmico de Administração e Gerência, neste ato representando os alunos e ex-alunos da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor dr. César Luiz Pasold, ex-diretor da Esag, neste ato representando o professor Alcides Abreu, mentor da criação da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Antenor Manoel Naspolini, primeiro diretor-geral eleito da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Arnaldo José de Lima, diretor-geral no ano do Jubileu de Ouro da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor José Luiz Fonseca da Silva Filho, docente mais antigo em atividade no departamento de Administração e Gerência da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Ênio Luiz Spaniol, docente mais antigo em atividade no departamento de Administração Pública da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Arlindo Carvalho Rocha, docente mais antigo em atividade no departamento de Ciências Econômicas da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor Nério Amboni, primeiro pesquisador da Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o professor José Carlos Kinchescki, egresso, professor e técnico universitário, o mais antigo servidor em atividade na Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Peço que o professor José Carlos Kinchescki permaneça à frente para receber a homenagem em nome do professor Raimundo Zumblick, reitor da Udesc por vários anos e que atuou de forma significativa na Esag.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Hercílio Fernandes Neto, técnico universitário, coordenador da Ação de Extensão com o projeto mais antigo da Esag denominado Cálculo do Custo de Vida de Florianópolis.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigada a todos!

A SRA. PRESIDENTE (deputado Ada Faraco De Luca) - Dando continuidade à sessão, convido para fazer uso da palavra o professor Antenor Manoel Naspolini.

O SR. ANTENOR MANOEL NASPOLINI - Quero saudar a sra. deputada Ada Faraco De Luca; o magnífico reitor; o diretor da Esag, e em seu nome saúdo a todos os ex-dirigentes; o José Carlos Kinchescki, e em seu nome saúdo todos os funcionários; o deputado federal Esperidião Amin, aluno da primeira turma da escola aqui presente; os colegas de magistério; os alunos e os convidados.

É uma honra muito grande estar aqui, neste momento, festejando os 50 anos da Esag. Comentava com o Gilson, que foi o primeiro professor da pós-graduação, sobre aquele momento de início em que tentávamos descobrir o que era uma escola de Administração. Quando fui eleito diretor da escola, a primeira providência foi mandar um western submarino, pois não havia *internet*, para Gustavo de Sá e Silva, diretor da EAESP, em São Paulo: "Sr. diretor, acabo de ser eleito diretor de uma escola. O que é dirigir uma escola de Administração"? Ele me respondeu: "Venha à EAESP imediatamente".

Eu fiz um estágio de dez dias na EAESP, em São Paulo, na Fundação Getúlio Vargas, e como resultado uma Ferrari veio passar um tempo conosco. E ao estar conosco - e ele era vice-diretor lá -, no último dia assinamos um convênio para formar professores nossos na EAESP, de São Paulo. Os três melhores resultados acadêmicos tinham como compensação imediata fazer pós-graduação em São Paulo. Isso possibilitou que atualizássemos sempre o corpo docente através desse convênio.

Ao ouvir, através do professor José Carlos Kinchescki, a história da Esag, tentei entender qual é o DNA de uma escola que comemora 50 anos. Isso me leva a uma visão panorâmica retroativa do início daquela escolinha que, quando começávamos a dar aula, tínhamos que parar porque o ônibus da Trindade parava na frente e, devido a sua arrancada, ninguém ouvia nada na sala de aula. E tínhamos que esperar ele sair para poder continuar a aula.

Qual é o DNA da Esag? Uma coisa fundamental da Esag foi dar a resposta adequada às perguntas que eram feitas. Muitas instituições surgem no mundo para dar uma resposta para a pergunta que se faz naquela ocasião. Mas com o tempo mudam as perguntas e a instituição continua igual. Aí continua a existir por quê? Porque um dia foi criada. Que tristeza isso.

Então, a capacidade de dar a resposta adequada a cada momento parece-me ser um DNA da Esag.

Segundo, participação. Esperidião é testemunha de quantas vezes havia um problema sério na escola. O que fazíamos? Fazíamos assembleia entre professores e alunos. A nossa média de idade era 32 anos e a dos alunos era 27 anos na primeira turma. Nunca consegui chegar ao fim da aula de Sociologia Aplicada à Administração, a minha disciplina como sociólogo, como tinha planejado, porque era só eu começar a explicar alguma coisa e alguém levantava a mão. Os alunos tinham experiência igual a nossa, ou até melhor. Vinham de outros cursos, de outras faculdades, de empresas, etc.. E lá estava o Nabor que, quando eu queria saber algo sobre Israel, bastava citar Israel que o Nabor me dava uma aula sobre Israel. Bom, isso é apenas um detalhe.

Então, dar resposta adequada às perguntas que se faz.

Segundo, participação. Esse foi o DNA da escola. Quando se trabalha com participação, o processo é mais lento para começar a entrar nos trilhos, mas depois que entra ninguém mais segura. Participação é fundamental!

A procura permanente da qualidade é outra coisa fundamental na Esag. Eu resumiria estes três no momento: resposta adequada às perguntas que se faz, busca permanente da qualidade, e participação.

Mas o mundo vai mudando. Na ocasião, nem se sonhava com a *internet*. O mundo é diferente hoje.

A Esag está dando as respostas adequadas às perguntas que se faz hoje? Esta é a pergunta que faço como ex-diretor. Estou longe, saí pelo mundo, andei por cinco continentes a serviço das Nações Unidas, tenho uma certa experiência acumulada e gostaria de propor uma coisa muito concreta.

Naquela ocasião, Esperidião, nós só conseguíamos fazer assembleia lá mesmo, com todos presentes. Hoje se faz assembleia virtual, é uma democracia virtual. A Esag pode ouvir todos os ex-alunos; pode ouvir escola, empresa e comunidade, que é o lema daquela época; pode ouvir todo pessoal da escola e os que já passaram por ela; pode ouvir as empresas e a comunidade. Quais são

as perguntas que a Esag deve responder, hoje? Proponho, sr. diretor, que se organize uma assembleia virtual num prazo a ser estabelecido.

Quero, em nome dos homenageados, agradecer profundamente por este momento tão bonito e emocionante.

Agradeço também ao Celso Ramos, nosso governador que criou a escola, que homem lúcido; ao Alcides Abreu, que foi o mentor da escola; ao Bonassis, primeiro diretor que implantou a escola com muito carinho, garra e competência; aos alunos, que vestiram a camisa. Foram eles que projetaram a escola, aquela procura imensa pelo vestibular no fim obrigou os professores a melhorar a sua capacidade e a sua formação.

Gostaria de agradecer aos funcionários, e encontrei vários deles aqui, que vestiram a camisa o tempo todo com confiança e muita competência. Não quero esquecer ninguém nesse agradecimento que faço em nome dos que foram aqui homenageados.

Sempre que há uma festa de aniversário, canta-se: "Parabéns a você, nesta data querida, muitas felicidades e muitos anos de vida". Ou seja, deseja-se muito mais.

Então, quero fazer a entrega de uma plantinha, um baobá, ao sr. diretor da Esag. O baobá é a árvore que mais dura no mundo. Eu trabalhei em Angola, pelas Nações Unidas. Nessas andanças e em função do que aprendi na Esag, das raízes da Esag, tive asas para voar pelo mundo e trouxe de Angola uma semente de baobá, autorizada pelo ministério da Agricultura de lá, e entrei no Brasil com ela, também autorizado.

Pois bem, o Murilo, meu filho que mora na Barra da Lagoa, semeou um baobá lá. Murilo, traga aqui o baobá para eu entregá-lo ao diretor da escola para que plante em algum lugar da escola que achar interessante, desejando que a escola tenha a vida de um baobá, que dura milênios. Eu tenho a foto de um baobá em Angola, sendo que estou na frente dele e quase desapareço, são 21m de circunferência. É preciso 12 pessoas para abraçar aquele baobá, que deve ter 1.500 anos.

(Procede-se à entrega da muda pelos netos.)

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ada Faraco De Luca) - Convido para dar o seu depoimento o ex-aluno e empresário, sr. Fernando Jacó Anderle Filho.

O SR. FERNANDO JACÓ ANDERLE FILHO - Excelentíssima deputada Ada Faraco De Luca, em seu nome quero cumprimentar todos componentes da mesa e as pessoas presentes na plateia.

Embora o cacoete de professor ainda me persiga, faz dez anos que estou fora da sala de aula. Então, preferi escrever o discurso para evitar qualquer gafe no momento.

(Passa a ler.)

"Foi com muita satisfação que há algumas semanas recebi uma ligação do professor Arnaldo e do professor Nério com o convite para falar em nome dos ex-alunos da nossa querida Esag.

Acima de tudo, é uma honra e faz-me lembrar os meus primeiros dias como calouro, há pouco mais de 20 anos. Lembro que, quando cheguei, eu me deparei com um mural de placas em homenagem a alunos e às ex-diretores do DAAG, o diretório acadêmico. Assim, como o professor Kinchescki mencionou há pouco, ao ler essas placas pude ver nomes de políticos de sucesso que se tornaram deputados e até governadores do estado. Identifiquei ex-presidentes do Badesc e do antigo Besc, superintendentes da Caixa Econômica Federal, diretores de autarquias, secretários de estado. Vi nomes que reconhecia como diretores e gerentes de grandes empresas catarinenses, membros do Sistema Fiesc, da Acif e de tantas outras entidades de representação. Alguns um pouco mais anônimos se tornaram administradores de sucesso, empresários e empreendedores que se espalharam pelo estado, pelo Brasil e pelo mundo. E, melhor ainda, alguns daqueles nomes viriam a ser meus professores.

Lembro que minha primeira impressão foi: Opa, aqui se forma um profissional diferente. Tão diferente que o perfil do esaguiano, como gostamos de nos identificar, é totalmente único. Por vezes

em minha vida profissional, ao participar de uma reunião de negócios, já conseguia identificar um esaguiano sem nem ao menos termo-nos apresentado. Até o modo de falar e de se posicionar é diferente.

Essa maneira diferente era, inclusive, frequentemente mal interpretada. O esaguiano padrão era confundido como "mauricinho" e "patricinha". Criava-se um pré-conceito com o esaguiano. Porém, os que tinham essa imagem não entendiam é que, por perfil, o esaguiano já se sentia um profissional de sucesso assim que entrava na Esag; por perfil o esaguiano já tinha percebido muito antes dos outros que a sua vida profissional já tinha começado no primeiro dia de aula, que já era um administrador e que já tinha que se portar de maneira diferente.

De certa forma, às vezes éramos até meio que discriminados e segregados (ou nós mesmos nos segregávamos). Não importa. O que importa é que isso acabou por formar ainda mais uma aura de irmandade e de fraternidade entre os esaguianos, praticamente como algumas sociedades secretas, discretas ou um clube social de benefícios mútuos. Mas, quando dois esaguianos se identificam como tal, as coisas mudam, os negócios fluem diferente, os laços se aproximam e a conversa muda de tom.

Isso não é gratuito e, claro, não é garantia de que seja um excelente profissional. Mas é um cartão de visita sensacional, abre as portas. Os outros já o veem de forma diferente. Em condições de igualdade, aquele que fez Esag será sempre avalizado de forma diferente. Afinal, não foi fácil entrar e o histórico dos que saíram avalizam o seu desempenho profissional.

Como ex-aluno passei por um bocado de experiências dentro da Esag: fui presidente da Empresa Júnior e do diretório acadêmico, bolsista de iniciação científica e aluno da segunda turma de mestrado. E o melhor de tudo: de graça!

Isso nos faz lembrar também uma obrigação social e moral para com esta casa. Quando voltei para a Esag, em 2004, para dar aula por dois semestres, fiz questão de não receber salário. Era

o pouco que eu podia fazer para devolver aos Cofres Públicos o investimento que a sociedade catarinense fez em mim e aos tantos formandos nesses 50 anos de Esag.

É claro que a grande maioria dos ex-alunos não podem voluntariamente retornar à nossa Esag para devolver um pouco o investimento por ela feito. Mas o melhor retorno que cada um de nós pode fazer é, sim, representá-la com profissionalismo, ética, moral e dedicação, contribuindo e gerando riqueza para construir um país mais justo e forte.

Dessa forma, e cientes dessa responsabilidade estarão fazendo com que as próximas gerações que serão formadas nessa escola continuem mantendo o orgulho - assim com vi aquela bandeira em forma de camiseta - de ser esaguiano.

O meu muito obrigado aos professores e servidores da Esag por serem partícipes da construção desse belo projeto. E parabéns a todos nós que pudemos fazer parte dessa história de 50 anos de sucesso."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ada Faraco De Luca) - Neste momento, fará uso da palavra o professor Arnaldo José Lima, diretor-geral da Esag.

O SR. ARNALDO JOSÉ DE LIMA - Gostaria de dar boa-noite a todos e, em especial, de cumprimentar a presidente desta sessão, a excelentíssima sra. deputada Ada Faraco De Luca; o nosso magnífico reitor da Udesc, professor Antonio Heronaldo de Sousa; e o nosso primeiro diretor eleito, professor Antenor Manoel Napolini. E ao cumprimentá-los estendo os meus cumprimentos a todas as autoridades já devidamente apresentadas pelo cerimonial.

Quero dizer de público que desafio dado é desafio aceito e que junto com a equipe vamos desenvolver essa estratégia de trabalhar com os ex-alunos, professores, ex-diretores e tentar responder a essas questões que aqui foram levantadas.

De maneira especial, cumprimento também o representante do Conselho Regional de Administração, o administrador Evandro.

(Passa a ler.)

"Senhoras e senhores, esta noite plena de significado para todos nós, da Esag, pode ser resumida com duas palavras tão singelas quanto emblemáticas: agradecimento e alegria.

Começamos pelo agradecimento. Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, disse: 'Nenhum dever é mais importante do que a gratidão'. Assim, queremos agradecer a todos, mas, em especial, ao excelentíssimo sr. deputado Renato Hinnig, ex-aluno da Esag que solicitou a realização desta sessão especial, e através do qual também agradecemos aos srs. deputados e funcionários desta Casa Legislativa.

Agradecemos também aos excelentíssimos srs. professor dr. Antônio Heronaldo de Sousa, nosso magnífico reitor, e dr. Marcos Tomasi, nosso professor do departamento de Administração Empresarial, e que muito nos honram com suas atividades desenvolvidas junto a alta administração da Udesc. E através deles calorosamente agradecemos a todos os ex-reitores da Udesc, aos ex-diretores gerais já devidamente nominados e aos professores e técnicos universitários da Esag/Udesc.

Nossos agradecimentos aos acadêmicos: Mariana Dutra dos Santos, presidente do Diretório Acadêmico e Gerência, e Luiz Felipe Marconsini, presidente da Esag Júnior, e através deles agradecemos a todos os alunos e ex-alunos da nossa Esag.

Às autoridades civis e militares, aos familiares, as senhoras e aos senhores que também prestigiam esta sessão especial com sua presença, os nossos sinceros agradecimentos. E o fazemos com a humildade própria daqueles que têm consciência de que nada, absolutamente nada, se constrói sozinho, senão em parceria, em conjunto com o próximo, com sinergia e espírito coletivo.

A comemoração não teria nenhum sentido sem a presença de todos e de cada um em particular.

Somos profundamente gratos a todos, sem exceção, e queremos dizer, com absolutamente certeza do reconhecimento, muito obrigado!

Como dissemos, a celebração de hoje tem para todos nós um caráter muito especial: significa muito mais que uma simples comemoração de aniversário; significa, antes, a celebração do êxito de um compromisso assumido por uma comunidade, de um compromisso com uma causa e uma missão, com valores que dão sentido à existência da Esag como instituição de ensino superior, desde a sua fundação em outubro de 1964. Os princípios e valores estão escritos em pedra: ética, transparência, qualidade, comprometimento, integridade, eficiência, objetividade, colaboração, respeito, inovação, trabalho em equipe e sustentabilidade.

A missão da Esag permanece clara e direta: formar cidadãos críticos, criativos e reflexivos, utilizando as melhores práticas de ensino pesquisa e extensão para os cursos de Administração, Administração Pública e Ciências Econômicas.

Chegar até aqui certamente foi obra de muita luta e dedicação, com percalços e dificuldades próprios do mundo organizacional e do meio acadêmico, mas também com muitas conquistas e realizações, das quais todos nós nos orgulhamos.

Senhoras e senhores, não desejamos cansá-los mais do que já fizemos, mas não podemos nos furtar de dizer mais algumas palavras a respeito de outro sentimento que nos anima nesta noite: a alegria.

Queremos, nesta noite de celebração, dizer que temos inúmeras razões para estarmos alegres e felizes. Falamos de felicidade e de alegria plena, completa e incondicional; a felicidade e a alegria de pertencer a uma instituição como a Esag, genuinamente catarinense, reconhecida em nível nacional e internacional, um centro de ensino comprometido com a excelência, uma escola madura, que sabe da responsabilidade que tem com o futuro e a sustentabilidade.

A sociedade tem reconhecido a nossa contribuição, na forma de inúmeros trabalhos de ensino, pesquisa extensão, sem falarmos nos

títulos e prêmios recebidos como este desta noite. Se a isso tudo se pode dar o nome de sucesso, então, com a devida humildade, podemos nos considerar uma organização de sucesso. Mas, sucesso, insistimos, não é obra de um ou de outro, nem de uns poucos; sucesso é obra de muitos, é fruto de trabalho coletivo, de espírito de time. O sucesso pelo sucesso nada significa. O sucesso é uma consequência, não um objetivo. O sucesso é uma viagem recorrente, não um ponto de destino.

É esta filosofia e este espírito que tem feito da Esag o que ela é hoje: um centro de ensino de excelência da Udesc voltado para a construção de relações maduras e duradouras com os seus professores, técnicos universitários, alunos e ex-alunos e a sociedade catarinense, relações baseadas na confiança respeito e na excelência profissional.

O futuro aí está. Nossa tarefa como membros dessa conceituada instituição é estar permanentemente preparados para as promessas e os desafios que ela nos coloca, e tantos que foram colocados hoje, principalmente pelo nosso professor Antenor Naspolini.

Parabéns a todos que participaram, e participam, da história da Esag. E àqueles que ainda não fazem parte dela, fica o convite para serem também esaguianos.

Salve 16 de outubro de 2014, 50 anos da Esag!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ada Faraco De Luca) - Com a palavra o excelentíssimo sr. professor Antônio Heronaldo de Sousa, magnífico reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina - Udesc.

O SR. ANTÔNIO HERONALDO DE SOUSA - Boa-noite a todos e a todas!

Eu gostaria, inicialmente, de saudar a excelentíssima deputada Ada Faraco De Luca, e em nome da qual agradeço à Assembleia Legislativa por esta homenagem à Esag, e também o ilustríssimo diretor-geral e professor da Esag, Arnaldo José de

Lima. E saudando essas autoridades estendo os meus cumprimentos às demais autoridades que compõem a mesa.

Gostaria, de forma muito carinhosa, de saudar o vice-reitor, professor Marcus Tomasi, prata da casa formado na Esag - e prata da casa que vale ouro - e também o deputado federal Espiridião Amin. E saudando-os estendo os meus cumprimentos a todas as pessoas, autoridades e comunidade acadêmica que estão aqui presentes.

(Passa a ler.)

"De uma forma breve, queremos dizer que para todos nós, da Universidade do Estado de Santa Catarina, hoje é um dia muito importante. Uma das unidades que originou a nossa instituição Udesc, a Esag, comemora 50 anos de existência. Hoje é um dia de emoção - expressa nas palavras dos que me antecederam-, satisfação e orgulho para a Udesc e Santa Catarina.

Por isso, em nome da Udesc, gostaríamos de externar a nossa gratidão a toda a comunidade acadêmica da Esag, em particular às pessoas que ao longo desses 50 anos têm trabalhado lá prestando importantes serviços à nossa sociedade.

Sra. deputada Ada Faraco De Luca, minhas senhoras e meus senhores, estamos na Casa do Povo, na Casa Política do Povo de Santa Catarina que homenageia a nossa Escola de Administração e Gerência, hoje o Centro de Ciência da Administração e Socioeconômicas da Udesc.

Aproveito a ocasião para trazer aqui duas pequenas frases da filósofa Hannah Arendt para orientar a minha reflexão sobre a importância do reconhecimento da nossa Esag por parte da Casa política de Santa Catarina. A primeira frase diz: 'A escola não é de modo algum o mundo, nem deve ser tomada como tal; é antes a instituição que se interpõe entre o mundo e o domínio privado'. A segunda frase diz: 'Educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade de poder mudá-lo'.

Sem querer fazer qualquer apologia, quero dizer que a filósofa Hannah Arendt defendia o conservadorismo na educação, mas não na política.

Para ela o campo político deveria renovar as suas ideias constantemente, movido pelos objetivos da igualdade e da liberdade civil. Para ela a atividade política é aquela em que se pressupõe uma isonomia de direitos e deveres - uma equidade, comprovada ou inventada, mas com efeitos para a condição do exercício da cidadania. Deveres iguais para direitos iguais. Entretanto, para ela a educação anda num viés geralmente diferente, pois representa um processo que relaciona pessoas, muitas vezes diametralmente assimétricas; pessoas que se poderiam estabelecer direitos distintos, mesmo com deveres iguais. Nesse sentido, a escola, a universidade, a Esag representa a instituição social que permite a transição entre o domínio privado e a sociedade.

O que quero enfatizar é que a educação, partindo desses pensamentos, não se subordina à política, mesmo que seja influenciada por ela. Assim, a política sucede à educação, vindo como consequência. Toda política é sempre posterior à educação, que deve ser entendida como uma dimensão constitutiva do fenômeno humano, da tradição.

Portanto, também quero dizer que a nossa Esag tem sido um grande repositório de conhecimentos e autoridades, no mais alto nível, contribuindo na formação de cidadãos críticos, criativos e reflexivos comprometidos com a ética e a qualidade de vida para o desenvolvimento das organizações e da sociedade catarinense e brasileira.

Misturo a minha reflexão com a lembrança de que a palavra de ordem hoje é inovação. Todos sabem que o estado de Santa Catarina necessita dinamizar a sua economia, buscando novos espaços num mercado interinternacionalizado, mas também resolver assimetrias regionais, desenvolvendo regiões ainda pobres no interior.

Extrapolando a linha de raciocínio da filósofa Hannah Arendt, poderíamos sustentar que a educação representa o limite da conservação do mundo, sem o que a transformação desse seria impossível, pois não se faz inovação sem tradição, sem educação e sem gestão. Não se constrói estradas modernas sem engenheiros ou administradores, sem professores de

matemática ou sem pedagogos. Portanto, a transformação do mundo somente se obtém pela possibilidade da pessoa formada, educada, na plenitude de direitos e da obtenção e geração de conhecimentos.

A Esag atendeu a sua primeira grande missão: suprir de profissionais qualificados a administração pública e as empresas catarinenses em processo de expansão e modernização, bem como de estudos e pesquisas visando à modernização da administração e gerência - hoje já foram formados em torno de 3.500 administradores -, além de atender centenas de egressos dos cursos de Economia e de pós-graduação *lato-sensu* e *stricto-sensu* e de milhares de pessoas envolvidas nas ações de extensão."

Eu creio que isso tem um valor muito grande para a nossa sociedade, principalmente se analisarmos, hoje, as críticas que se fazem aos serviços públicos quando se vê muitos serviços deteriorados. E quando se vê a missão e o resultado do trabalho da Esag, um serviço de alta qualidade prestada à sociedade, vê-se a importância dessa instituição, uma escola empreendedora e formadora de agentes de mudanças.

(Continua lendo)

"Assim, a Esag, agora com uma nomenclatura complementar, Centro de Ciência da Administração e Socioeconômicas, certamente dará mais um importante salto e continuará a contribuir cada vez mais com a sociedade e com o ser humano. Segundo seu planejamento estratégico, o grande desafio da Esag, como de outros centros da Udesc, é o de se encontrar cada vez mais com a sociedade, de formar e transformar quem transforma Santa Catarina, e de se ajustar, de corpo e alma, à diversidade da população e de suas organizações. Ou seja, tornar-se um centro de excelência comprometido e identificado com a cidadania e o desenvolvimento sustentável do estado.

Em sintonia com as aspirações da comunidade catarinense e esaguiana, fez-se necessária a consolidação da pesquisa e da pós-graduação como atividades permanentes de parcela expressiva do

seu corpo docente, envolvendo alunos e técnicos universitários da Esag ou em intercâmbio com outras instituições.

Assim, compreende-se que é fundamental que a Esag se desenvolva plenamente para corresponder às expectativas locais e cumprir integralmente aquele papel como centro da Udesc voltado para o desenvolvimento científico, tecnológico e para o resgate dos valores sociais não somente locais, mas também regionais e nacionais.

Vale enfatizar ainda que a Esag é parte integrante da única universidade pública mantida pelo estado, inserida em uma federação que apresenta, comparativamente a países mais desenvolvidos, desvantagens nos indicadores de escolaridade e de desenvolvimento científico e tecnológico, hoje fundamentais nas estratégias de desenvolvimento sustentável e de inclusão social.

A expansão das atividades da Esag é, portanto, um requisito para a legitimação da própria Udesc e, ao mesmo tempo, uma necessidade para obter ganhos de escala e de escopo que permitam consolidar a sua missão e ajudar no desenvolvimento social e econômico do estado.

Para finalizar, a Esag que queremos para o futuro está alicerçada nas experiências de seus primeiros 50 anos: que ela persiga a excelência acadêmica, formando quem transforma Santa Catarina e sendo o principal catalisador dessa transformação; que ela valorize as pessoas e suas potencialidades e incentive as ações inovadoras; que ela possa investir sempre na modernização e otimização da sua infraestrutura predial e equipamentos; e que ela seja sensível às vozes da comunidade e busque ampliar o sentimento de 'pertencimento' à sociedade que a mantém.

Em particular, desejo que a Esag continue a trilhar esse brilhante caminho, contribuindo para que a nossa universidade possa cumprir, cada vez mais, com a sua importante missão com o estado de Santa Catarina e com o Brasil."

Desculpem-me se me alonguei um pouco, mas, como já dizia o jesuíta padre Antônio Vieira, se

me alonguei foi porque a ocasião que me trouxe aqui não me permitiu ter tempo para ser breve.

Para finalizar - e eu sei que quem vai regar o baobá da Esag serão os nossos estudantes -, eu peço uma salva de palmas para os estudantes que, em grande número, estão aqui nos acompanhando.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ada Faraco De Luca) - Depois de ouvir tantos mestres, gostaria de deixar uma frase de Aristóteles aos homenageados: "A grandeza não consiste em receber honras, mas, sim, em merecê-las". Parabéns a todos!

Quero deixar também o meu forte abraço a todos os esaguianos, fazendo votos de que a caminhada ao centenário já esteja sendo providenciada, e que todos nós estejamos aqui no centenário.

Foi uma honra presidir esta sessão histórica para o estado de Santa Catarina. Muito obrigada por esta honra!

Agradecemos a presença das autoridades com assento a esta mesa e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.